



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
COMITÊ CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

**ATA DA 2ª REUNIÃO DO COMITÊ CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CCT 2020**

Aos oito dias do mês de maio de dois mil e vinte foi realizada a segunda reunião do Comitê Científico e Tecnológico (CCT). A pauta da reunião foi composta pelos seguintes pontos: Apreciação das mudanças no Regulamento do CCT; Programas do Serviço de Apoio à Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); Indicadores de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação; Sistematização de registro de captação de recursos em projetos de pesquisa; Jornada de iniciação científica e de extensão dois mil e vinte (JINCE 2020); Propriedades Intelectuais do Núcleo de Inovação Tecnológica; Criação de periódico pelo Núcleo de Arte e Cultura do campus Petrolina Zona Rural; O que ocorrer. Participaram da reunião os servidores: Ercleiton Rodrigues de Macedo, Roberto Sílvio Frota de Holanda Filho, Paulo Sérgio Dalmás, Luciana Cavalcanti Azevedo, Gislane Rocha de Siqueira Gava, Alessandra Sousa Cordeiro de Sá, Bárbara Josefina de Sousa Quirino, Jane Oliveira Perez, Jorge Alexandre Alencar Fotius, Cristiane Ayala de Oliveira, Francisco Kelsen de Oliveira, Marcelo Iran de Souza Coelho, Maria Cláudia Soares Cruz Coelho, Luís Guilherme Albuquerque de Andrade, Gabriel Kafure da Rocha, Felipe Omena Marques Alves, José Almeida da Silva Júnior, Rejane Rodrigues de Oliveira, José Martim Costa Júnior, Silvana Belém de Oliveira Vilar, Vítor Prates Lorenzo, Farnézio de Castro Rodrigues, Andrezza Monteiro Alves e Josilene Almeida Brito. A reunião foi iniciada às quatorze horas com a palavra do presidente do CCT, o servidor Ercleiton Macedo. O mesmo expôs os pontos de pauta da reunião e solicitou que o primeiro ponto a ser discutido fosse a JINCE 2020, em virtude da presença do servidor Vítor Lorenzo, pró-reitor de extensão. Atendida a solicitação, a servidora Luciana Cavalcanti pediu que os servidores de Salgueiro falassem sobre a JINCE 2020, já que o evento está programado para ocorrer nessa cidade. Diante disso, a servidora Cristiane Ayala relatou que, como o evento terá o formato on-line, e não presencial, como antes, se faz necessária a reformulação da comissão para que servidores de todos os campi relacionados ao novo formato do evento entrem, inclusive os da Coordenação de Educação à Distância (CEAD), da Assessoria de Comunicação (ASCOM) e da Direção Geral da Tecnologia da Informação (DGTI) da Reitoria. A servidora disse que o mais breve possível já poderia abrir a plataforma para o envio dos resumos de pesquisa e ensino, e sugeriu a data de abertura do evento para o dia vinte e cinco de novembro, uma quarta-feira, o que facilita pela dinâmica do campus Salgueiro. Afirmou que, posteriormente, com a comissão definida, se definiriam como seriam o formato das apresentações. A servidora Jane Perez questionou se as apresentações dos trabalhos da

JINCE 2020 iriam ser gravadas. O servidor Francisco Kelsen falou que a comissão iria discutir vários cenários para definir como seriam as apresentações dos trabalhos. A servidora Luciana Cavalcanti disse que o coordenador da CEAD ressaltou que nem todo campus tem estrutura para uma boa gravação dos trabalhos. A servidora Jane Perez perguntou se a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPIP), no caso de não dá certo o evento no formato on-line, tinha pensado no evento ser em cada campus. O servidor Francisco Kelsen disse que esse é um dos cenários que estão sendo pensados também. A servidora Cristiane Ayala disse que se ficar definido que as apresentações dos trabalhos forem gravadas, isso deve ser feito com certa antecedência para que haja edição e se insira recursos de acessibilidade, como a Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS). Para isso, ela relatou a importância da presença de servidores da ASCOM na comissão. A servidora Luciana Cavalcanti disse que em conversa com o coordenador da CEAD, ele afirmou que os vídeos dos trabalhos podem ser gravados pelos próprios estudantes autores e sem perda de qualidade. Em aparte, a servidora Cristiane Ayala disse que as apresentações podem ser organizadas na plataforma google meeting, onde os alunos expõem seus slides e vão apresentando, sem necessariamente aparecer. A servidora Luciana Cavalcanti pediu que todos os campi enviassem quatro representantes para compor a comissão da JINCE 2020, tendo em vista que o formato do evento será on-line, até o dia doze de maio de dois mil e vinte. Ele pediu que entre os quatro nomes estivessem os coordenadores de pesquisa e de extensão, um representante do ensino e um da tecnologia da informação. Em sua consideração, o servidor Vítor Lorenzo relatou que é bom que os alunos gravem um vídeo de suas apresentações, pois, é arriscado depender de internet em tempo real. Aproveitou para parabenizar os servidores Cristiane Ayala e Francisco Kelsen pelo empenho em organizar o evento. O servidor Francisco Kelsen ressaltou que não estão entre os cenários as apresentações dos trabalhos em tempo real. Segundo ele, a ideia é que, anteriormente, as apresentações dos trabalhos já estejam disponíveis, e que em tempo real só a palestra de abertura e a de encerramento. Continuando, disse que em tempo real, poderiam ter também, salas temáticas. O servidor Ercicleiton Macedo perguntou se por ocasião do envio dos resumos já se enviariam as gravações das apresentações dos trabalhos. O servidor Francisco Kelsen respondeu que foi um dos cenários já pensados, porém, como são muitos trabalhos, expôs que um dos cenários pensados é de ranquear os resumos e somente os melhores serem gravados e dispostos no link do evento. Mas ressaltou que a decisão será da comissão como um todo. A servidora Jane Perez sugeriu que as apresentações dos trabalhos fossem gravadas e enviadas anteriormente para que fossem avaliadas pela banca antes do evento. O servidor Francisco Kelsen abordou que esse foi um cenário também pensado. A servidora Luciana Cavalcante falou que era momento de dar encaminhamentos sobre os resumos dos trabalhos. Com relação a isso, a servidora Cristiane Ayala disse que os trabalhos de pesquisa institucionais já poderiam ser enviados, junto com os de ensino. O servidor Vítor Lorenzo sugeriu que os resumos dos trabalhos de extensão, por ainda não estarem sendo desenvolvidos, fossem enviados em meados de setembro. O servidor Ercicleiton Macedo sugeriu que a comissão observasse congressos que serão desenvolvidos no formato on-line. A servidora Alessandra Sá sugeriu que a parte de inovação, por suas características, poderia utilizar a mídia *instagram*. Dentro dessa

perspectiva, a servidora Gislane Gava disse que os alunos poderiam receber um curso para padronizarem as apresentações de inovação. O servidor Ercicleiton Macedo falou que a pauta JINCE 2020 já tinha um entendimento bom e que futuras reuniões seriam necessárias só para tratar desse tema. Em seguida, o servidor Ercicleiton Macedo apresentou a próxima pauta a ser discutida que foi o regulamento do comitê científico e tecnológico (CCT). O professor Paulo Dalmás, então, começou a discussão do novo texto. A servidora Luciana Cavalcanti sugeriu que o servidor Paulo Dalmás abordasse somente as alterações do texto do referido regulamento, e caso, os presentes à reunião não se manifestassem, a mudança no texto seria aprovada. Essa opção foi aceita pelos presentes. O primeiro ponto discutido foi a forma de ingresso dos componentes no CCT. Pelo novo texto, na composição do CCT, observar-se-á as grandes áreas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e um limite de três membros por campus, excetuando-se os membros da PROPIP. Entre os três de cada campus, um deve ser o Coordenador de pesquisa, inovação e pós-graduação. O servidor Jorge Fotius questionou que, da forma que o texto sugere, um campus que tenha mais de três áreas pode não ter representantes de uma dessas áreas, e que deveria ter uma proporcionalidade melhor. A servidora Luciana Cavalcanti afirmou que se não fosse do jeito que o texto sugere, a quantidade de membros iria ser muito grande e que seria inviável a presença de muitos membros, devido à dificuldade financeira, quando as reuniões fossem presenciais, bem como, quando as reuniões fossem em plataformas virtuais. Relatou ainda que grupos muito grandes não tem boa produtividade. O servidor Ercicleiton Macedo falou que, mesmo não tendo a área representante no CCT, um integrante do CCT do campus em questão pode levar à discussão do CCT, um anseio da área que não tenha integrante no CCT. A Luciana Cavalcanti colocou em votação a questão. Venceu a sugestão apresentada no texto. Outro ponto abordado no regulamento foi a vacância. Quando um membro sair de um campus, o coordenador da Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (CPIP) daquele campus indicará um membro do campus para substituí-lo, o que será aprovado ou não pelo CCT. Ficou decidido, para o novo regulamento do CCT, que as deliberações em reuniões do CCT serão em função da decisão da maioria simples dos presentes. A servidora Luciana Cavalcanti contextualizou que certas decisões deixam de ser tomadas por falta de quórum. Entre as competências do CCT no novo regulamento, entrou o assessoramento à PROPIP na questão da pós-graduação. Outra questão é que o projeto perderá dez pontos na avaliação de submissão de editais de pesquisa e desenvolvimento tecnológico se o coordenador tiver entregado atrasado os relatórios às CPIP's. A servidora Alessandra Sá salientou que essa penalidade também deve ser aplicada se houver pendência junto à Coordenação de Inovação (CINOV), o que foi aceito pelos presentes. A servidora Jane Perez destacou que se houvesse também pendências com relação à pós-graduação, executasse a penalidade. Os servidores Paulo Dalmás e Luciana Cavalcanti abordaram que pendências devido à pós-graduação não deveriam sofrer punições. O Servidor Roberto Holanda falou que deveria entrar no texto penalidades para quem não apresentar seus trabalhos na JINCE e não apresentar justificativa. A servidora Cristiane Ayala disse que a penalidade deve ser com relação a qualquer pendência junto à CPIP, o que foi acatado. Foi ressaltado também que, no novo regulamento, as CPIP's apresentarão os relatórios de

atividades anuais à PROPIP e não mais à comunidade. Ficou decidido retirar do texto a questão de estabelecer normativas junto à comunidade do instituto, pois, conforme exaltado pela servidora Jane Perez, essa competência é do Conselho Superior (CONSUP). No novo texto do regulamento, constará que o servidor tem até quarenta e oito horas para justificar a ausência numa reunião e que as atas das reuniões ficarão expostas no link do CCT à disposição da comunidade. Também no novo texto constará que se o servidor tiver duas faltas em reuniões no semestre, sem justificativa, perderá o mandato. Como justificativa, o texto aceitará convocação da justiça, viagem institucional, doença do servidor ou de seu dependente. Perderá o mandato, também, quem sofrer processo administrativo, quem estiver em licença capacitação ou para cuidar de interesses particulares e quem não atender às demandas do CCT. Foi sugerido que no texto fosse colocado que o coordenador poderia colocar até duas horas semanais de trabalho no CCT no seu Plano Individual de Trabalho (PIT). Sem mais a discutir no texto do regulamento do CCT, a servidora Luciana Cavalcanti disse que o mesmo iria ser colocado na plataforma colabore por quinze dias, depois disso, passaria pelo Conselho de Dirigentes (CODI) e depois CONSUP. O próximo ponto de pauta discutido foi os programas do SEBRAE. A servidora Gislane Gava disse que, pela manhã do dia desta reunião do CCT, tinha havido uma reunião dela com o pessoal do SEBRAE. Ficou definido com o SEBRAE que as ações dos programas do SEBRAE dariam origem a um evento chamado *Vale+*, que seria no formato de *lives*, palestras, oficinas, além da metodologia *startup way*. As inscrições e certificação poderão ser realizadas pela plataforma do próprio SEBRAE. Caso fossem as inscrições feitas pela plataforma do instituto, o *IF Eventos*, seria mais trabalho para a comissão organizadora, porém, o instituto teria maior controle sobre as informações e a divulgação do instituto seria maior. Foi divulgado que o evento poderá começar no fim de maio e ser finalizado no final de junho do corrente ano. A servidora Gislane Gava falou também que o SEBRAE pode organizar um evento só para os professores do instituto. O servidor Ercicleiton Macedo salientou que, como será o SEBRAE quem ofertará as ações, a certificação será de responsabilidade deles. Em seguida, começou a ser discutido o ponto de pauta indicadores de pesquisa, inovação e pós-graduação. O primeiro indicador abordado pela servidora Luciana Cavalcanti foi a captação de recursos em projetos de pesquisa. A servidora disse que a meta estabelecida para dois mil e vinte de captação de recursos com projetos de pesquisa é cinquenta mil reais, porém, isso não estava registrado em nenhum lugar. Ela trabalhará para que o Sistema de Cadastro de Projetos de Pesquisa (SCPP) possua um link que contenha essas informações. Pediu aos coordenadores das CPIP's que, enquanto não há o referido link no SCPP, que registrassem o quanto os projetos cadastrados de pesquisa captam de recursos. Salientou que esses dados entrarão no relatório gestor. Os indicadores com relação à "titulação de docentes e técnicos administrativos em educação (TAE)", a servidora Luciana Cavalcanti afirmou que ela mesma administra, sem a necessidade dos coordenadores das CPIP's repassarem as informações. Sobre o indicador "publicações gerais", a servidora Luciana Cavalcanti relatou que é a sua grande preocupação, e que aumentaram as variáveis a serem consideradas. Antes somente publicação de Livros, capítulos de livros contavam. Falou também que, em geral, esse índice está caindo. Sugere que a meta seja aumentar em

cinco por cento ao ano o índice de publicações, para que a seja justificada os afastamentos para pós-graduação. O servidor Ericleiton Macedo falou que servidores de seu campus se dispuseram a ajudar na revista *Semiárido de visu* para que ocorresse celeridade no andamento para publicação dos trabalhos enviados, aumentando o índice. Foi relatado por ele que, na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), as apresentações dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) estão sendo substituídas por submissões de artigos a periódicos, o que aumentou a produção da instituição e que se dependesse dele, os TCC's da licenciatura em física do campus Petrolina, também, poderiam ter suas apresentações substituídas por submissões a periódicos. Os índices relacionados à participação de alunos, docentes e TAE's em projetos de pesquisa, inovação, ensino e extensão, a servidora Luciana Cavalcanti disse que obtém em conjunto com as pró-reitorias de extensão e ensino e que a meta é aumentar cinco por cento ao ano. Em um aparte, a servidora Jane Perez sugeriu que houvesse um levantamento sobre as publicações por áreas, para que se intervisse nas áreas com pouca produção. Com relação aos índices relacionados à inovação, a servidora Luciana Cavalcanti afirmou que houve aumento em relação à meta traçada. Finalizando a pauta, a servidora afirmou que o SCPP e o sistema unificado de administração pública (SUAP) facilitaram a confecção de relatório gestor. A próxima pauta seria com relação à Propriedade Intelectual administrada pelo Núcleo de Inovação tecnológica (NIT), porém, conforme relatou a servidora Alessandra Sá, o material para apresentação não ficou pronto. Para que esse ponto de pauta seja discutido, a servidora Luciana Cavalcanti sugeriu que houvesse uma reunião extraordinária. O próximo ponto de pauta discutido foi a criação de periódico pelo núcleo de arte e cultura do campus Petrolina Zona Rural (CPZR). Quanto a isso a servidora Luciana Cavalcanti, em seu pronunciamento, achou melhor que o núcleo se integrasse à revista *Semiárido De visu* para que a mesma crescesse mais e ganhasse mais corpo e os integrantes do núcleo de arte e cultura do campus Petrolina Zona Rural entendessem melhor a logística de funcionamento de um periódico. O servidor Gabriel Kafure alertou que a natureza da revista *Semiárido De visu* não é convidativa à proposta dos trabalhos na área de humanas. Relatou também que já tem experiência com a plataforma *Open Journal Systems* (OJS), mesma da revista *Semiárido De Visu*, pois, é editor de outra revista no estado do Piauí. O servidor Francisco Kelsen relatou que, participando de reuniões com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível de Superior (CAPES), os periódicos eram avaliados pelas pessoas que o fazem e pelas pessoas que nele publicam, sugerindo que mais autores, fora de nosso instituto, publicassem. Elencou a dificuldade que a revista *Semiárido De Visu* tem com avaliadores, ocorrendo perda de prazos em certas situações. Sugere que no futuro, possa haver a divisão. Continuando sua fala, afirma que relacionar periódicos a associações de pesquisadores e a cursos de pós-graduação faz o periódico crescer na avaliação *Qualis*. Foi relatado por ele que o periódico sofreu o ataque de *hackers*, prejudicando o andamento de algumas publicações. Continuando, ressaltou que para fortalecer a revista *Semiárido De Visu* seria interessante que ao invés de ser criada nova revista na área de arte e cultura, fosse incorporada essa área à revista *Semiárido De Visu*. O servidor Gabriel Kafure acatou a ideia de contribuir com a *Semiárido De Visu* no momento e que no futuro tivessem a própria revista do núcleo de arte e cultura do CPZR. A professora

Luciana Cavalcanti ressaltou que pode haver a confecção de um caderno especial na revista *Semiárido De Visu* para essa parte de arte e cultura. Com relação a isso, o Servidor Francisco Kelsen afirmou que o núcleo de arte e cultura do CPZR incentivasse profissionais de outras instituições a publicar para que não ocorresse endogenia, o que não favorece o aumento da classificação da revista *Semiárido De Visu* no *Qualis*. Finalizados os pontos de pauta, a servidora Luciana Cavalcanti falou sobre o treinamento sobre a plataforma CAFE (comunidade acadêmica federada) da CAPES a ser oferecido no dia onze de maio do corrente ano pelo servidor Francisco Hamilton. O servidor Paulo Dalmás aproveitou a oportunidade para dizer que os coordenadores das CPIP's dessem ênfase a publicização da retificação do edital quatorze de dois mil e vinte junto a seus campi. A servidora Luciana Cavalcanti disse que a partir do dia quinze de maio do corrente ano poderá providenciar os termos de compromisso dos editais um, sete e nove, que já tiveram a seleção finalizada. Ela salienta que a vigência desses editais seria de primeiro de junho a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte, podendo ser prorrogada, porém, sem bolsas, caso as medidas de isolamento continuem. Disse ainda que uma preocupação sua é com as assinaturas, já que não estão havendo aulas devido às medidas de isolamento. Ficou decidido que seria consultado o setor financeiro sobre a forma das assinaturas. O último encaminhamento foi que antes da próxima reunião ordinária, haveria uma reunião extraordinária para agilizar assuntos pendentes em data a ser marcada. Sem mais assunto a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e foi, por mim, Roberto Sílvio Frota de Holanda Filho, lavrada.